

GESTÃO E QUALIDADE DE SOFTWARE - ATIVIDADE - AULA 08

Integrantes do grupo:

Gabriel Viegas Capecci – 82213442

Gabriel Mariotti Higa – 822141216

Gabriela Dardis Rodrigues – 822141330

Igor Britto - 822141647

Maria Fernanda Mendes Tobias – 822137255

Renato Peduto Filho - 822126254

São Paulo 2025 O artigo da ComputerWeekly.com.br intitulado "23 métricas de desenvolvimento de software que devem ser monitoradas" destaca a importância de acompanhar indicadores-chaves de desempenho (KPIs) para evoluir a qualidade do software. As métricas devem estar agrupadas em quatro categorias principais:

- 1. **Produtividade do Desenvolvedor:** Avalia a eficiência e o resultado do trabalho das equipes de desenvolvimento.
- 2. **Desempenho do Software:** Mede a eficácia do software em termos de velocidade, estabilidade e uso de recursos.
- 3. **Defeitos e Segurança:** Foca na identificação e correção de falhas, bem como na proteção contra vulnerabilidades.
- 4. **Experiência do Usuário (UX):** Avalia a satisfação e a interação do usuário com o software.

O artigo mostra que não é necessário monitorar todas as 23 métricas. Com isso, é crucial priorizar aquelas que mais se alinham aos objetivos e necessidades da empresa como um todo. A seleção adequada dessas métricas permite uma visão abrangente do progresso dos engenheiros de software, da qualidade do produto final e da satisfação do usuário, facilitando melhorias contínuas no processo de desenvolvimento. Os documentos "II GuiaDeMetricasDeSoftware.pdf" (Guia Finep) e "roteiro-de-metricas-do-sisp-v2-3.pdf" (Roteiro SISP) são guias que apresentam métodos e diretrizes para a medição e dimensionamento de projetos de software. Dentro dos dois documentos, podemos identificar os seguintes tópicos abordados.

Métricas Abordadas

1. Ponto de Função (PF)

 Métrica principal: Mede funcionalidades sob a ótica do usuário, independente da tecnologia.

• Componentes da contagem:

- Funções de Dados: ALI (mantidos) e AIE (referenciados).
- Funções Transacionais: EE (entrada), SE (saída com processamento), CE (consulta).

Outros conceitos:

o Processo Elementar: unidade mínima e completa de significado para o usuário.

- o Dados de Código/Listas: não influenciam o tamanho funcional.
- PF_CONVERSÃO: para migração/conversão de dados; pode ser isolado na fórmula de desenvolvimento.

2. Unidade de Serviço Técnico (UST)

- Introduzida no Guia Finep: Para estimar esforço em serviços de middleware (BPM, SOA, ECM).
- **Componentes**: Agregador, cenário, complexidade, dependências, PI (PRN + PRA + INT).

Tipos de Projetos e sua Medição

- **Desenvolvimento**: PF INCLUIDO + PF CONVERSÃO.
- **Melhoria Evolutiva**: Guia Finep diferencia Refinamento (sem remuneração) e Melhoria (contada).
- Migração de Dados: PF_CONVERSÃO = PF_INCLUIDO.
- Mudança de Plataforma: Geralmente tratado como novo desenvolvimento.
- Manutenção Adaptativa: Mudanças ligadas a requisitos não funcionais.
- **Apuração Especial**: Funcionalidades pontuais (ex: correções, relatórios); contadas como PF_INCLUIDO.
- Páginas Estáticas:
 - Guia Finep: define serviços e PF por item (ex: templates, formulários).
 - o Roteiro SISP: 0,6 PF por página incluída/alterada.
- Manutenção de Documentação: Percentual do PF não ajustado.
- Verificação de Erros: Percentual do PF da funcionalidade com erro.
- Pontos de Função de Teste (PFT):
 - o Guia Finep: funcionalidades testadas por modificação.

- o Roteiro SISP: percentual do PFT.
- Componentes Reutilizáveis: Medição via fórmula baseada em arquivos alterados.